



ATA DA 6ª REUNIÃO REMOTA DO COLEGIADO DO DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA, DO INSTITUTO BIOMÉDICO, DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, reuniram-se os membros do colegiado do DMP em reunião ordinária, remota (Via Aplicativo *GOOGLE MEET*), em razão das Medidas Emergenciais recomendadas através da Lei 13.979, publicada no DOU de 07/02/2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2. Registro de frequência, conforme folha nominal de membro presentes. O professor Jairo Dias Barreira, Chefe do Departamento de Microbiologia e Parasitologia do IB, deu início à reunião informando a todos que a mesma seria gravada e, após a concordância dos presentes, seguiu apresentando os assuntos a serem apreciados. **Item 1 – Análise do Documento enviado pela Coordenação da Escola de Medicina e Cirurgia (EMC), referente à disciplina de Imunologia.** O professor Jairo Barreira, logo em seguida passou a este primeiro item, solicitando que a professora Vera Bordallo, da disciplina de Imunologia, pudesse fazer uma exposição do contido na carta enviada pela Coordenação da EMC, a qual alegou não a ter recebido diretamente da referida Coordenação, mas sim através do próprio Chefe do DMP, sendo ele a pessoa mais indicada a expor aos demais membros do Colegiado o contido nela. Mesmo assim a prof^a Vera passou a relatar, dizendo que na carta falam a respeito da metodologia que foi dada a disciplina; alegam a não gravação de aulas pela professora e a respectiva disponibilização das mesmas; que todos os conteúdos foram síncronos; sentem-se prejudicados pelo semestre curto (apenas 12 semanas) e com muitas tarefas; alegaram que fizeram um trabalho pedido pela professora, onde se esforçaram muito e não tiveram média 7,0 (sete) e que não relataram antes tudo isso, por medo de retaliação. O chefe do DMP, complementou o relato da prof^a Vera, dizendo que os alunos concordaram com a metodologia dela e que agora enviaram tal reclamação à coordenação do curso e este reencaminhou ao DMP para análise e posicionamento. A professora ainda fez observar que ao seu entendimento os alunos enviaram a carta antes mesmo da divulgação da nota da segunda avaliação. Ela concordou que eles tinham razão em relação à metodologia aplicada, ao dizer que ela não gravou as aulas, mas que ela enviava o direcionamento, o que tinham que focar em cada assunto, depois passou a enviar os *slides* das aulas e nos encontros síncronos, a princípio, abria para que tirassem dúvidas, as quais em nenhum momento, desde o primeiro encontro, deixaram a entender não ter, haja vista não se manifestarem. Então a professora passou a puxar os tópicos e desenvolver com eles. Esta acabou sendo a dinâmica desenvolvida. Alega também que dos 9 (nove) conteúdos da disciplina, 6 (seis) estão gravados e disponíveis na plataforma, mostrando que mentem ao dizer que a professora não cumpriu a resolução. Seu objetivo ao desenvolver aulas síncronas era que juntos iriam construir o desenvolvimento do conteúdo juntos, através dessa interação. Ao analisar as médias com turmas anteriores, demonstrou que as mesmas tiveram notas bem parecidas, concluindo que não há nada de discrepante que leve a trazer esse assunto à reunião, antes pelo contrário, achava que seria conveniente que a direção da EMC, viesse até ela para tirar dúvidas e ter os devidos esclarecimentos. Ao encerrar sua exposição a professora ainda disse que em momento algum teve problemas com a turma, a qual alegou gozar com eles um relacionamento saudável. Aberta para discussão entre os docentes do Departamento, o prof. Marcello Sampaio pediu que a carta fosse exposta para que pudessem avaliar e saber qual o objeto da mesma, verificando que pedem a apuração dos fatos relatados em seu conteúdo, fatos esses subdivididos pelo mesmo professor em dois objetos: um administrativo e outro acadêmico, os quais devem ser respondidos de forma direta e objetiva. A prof^a Claudia Lessa, coordenadora do terceiro período, confirmou que fora procurada pela representação dos alunos, os quais alegaram tudo o que fora referido na carta, sugerindo que houvesse mais comunicação entre ela e os demais docentes para avaliações de metodologia e resolução de problemas. A professora Maria do Carmo sugeriu que fossem o mais objetivo e simples nas respostas a serem enviadas à Coordenação da EMC, haja visto o bom relacionamento da prof^a Vera com a turma, opinião que foi aceita por todos os presentes. Desta forma foi concluído que será redigido um documento à Coordenação da EMC, relatando a posição do DMP em relação ao ocorrido. **Item 2 – Oferta de Disciplina (Sugestão de metodologia).** O professor Jairo Barreira avisou os professores da necessidade de enviarem suas ofertas de disciplina, bem como à metodologia a ser utilizada, visando facilitar o envio das disciplinas ofertadas às Coordenações de Curso; alertou ainda sobre a necessidade de adaptação do plano de curso para 15 (quinze) e não mais 12 (doze) semanas; propôs também aos presentes o envio em até 1 (uma) semana dos respectivos planos, para o e-mail do DMP. **Item 3 – Fim do mandato para Chefia do DMP.** O professor Jairo Barreira alertou que seu mandato se encerra no final do mês de maio e lembrou da necessidade da eleição de um novo chefe para o próximo biênio, avisando que os interessados devem enviar solicitação de candidatura, através do endereço eletrônico do DMP, mas que antes serão avisados por e-mail da abertura do processo eleitoral. **Item 5 – Assuntos Gerais. A – Problema com o aluno Lucas Cumarú, turma 143, EMC.** A prof^a Vera Bordallo relatou que o referido aluno, na primeira atividade de grupo, não postou a resposta na plataforma, dando nota 0 (zero) ao mesmo, o qual nada reclamou, dando a entender que desistiu ou trancou a disciplina. Vinda a segunda avaliação, a professora

enviou a prova ao aluno, haja vista que não foi comunicada de seu trancamento ou desistência, e o mesmo respondeu, devolvendo a avaliação totalmente em branco, levando-a a dar novamente 0(zero) como nota. O aluno questionou o porquê da nota, alegando tê-la feito. A professora *printou* a tela do computador com a prova com “zero respostas” e encaminhou ao reclamante, desta feita, deixando nesta Ata registrado o ocorrido. **B – Nota de louvor ao professor Marcello Xavier Sampaio.** A funcionária Zilma das Neves Moreira, secretária do DMP, propôs aos presentes partindo de uma solicitação de alguns professores do DMP, uma nota de louvor à dedicação prof. Marcello Sampaio, a frente da Chefia do DMP, também como Diretor do Instituto Biomédico e mais atualmente no direcionamento das aulas remotas neste período de pandemia, junto às instâncias superiores desta Universidade, solicitação esta que foi aceita por unanimidade. **C – Falta de professores na Disciplina de Patologia Geral.** A prof^a Lio Moreira, desta disciplina, registrou sua preocupação pela falta de mais docentes na Patologia Geral, bem como seu iminente afastamento, haja vista estar num processo de gravidez já no 6º(sexto) mês de gestação e da indefinição da Progepe em dar posse à futura docente, prof^a Luciana, da disciplina. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata (online) que vai identificada por mim, Paulo Cesar Silva, que secretariei a reunião, e assinada digitalmente pelo Chefe do Departamento.

Jairo Dias Barreira

Prof. Dr. Jairo Dias Barreira
Chefe do Departamento de Microbiologia e Parasitologia

Paulo Cesar Silva
SIAPE 1489817

/pcs